

# PONTUAÇÃO DO CDP

## Quais são os próximos passos que sua cidade pode dar

### RESUMO DO CONTEÚDO

Este documento oferecerá uma explicação sobre a pontuação do CDP, bem como as ferramentas, os recursos e as recomendações que a cidade pode adotar para melhorar sua pontuação e sua ação climática. A pontuação no CDP é uma indicação de o quanto a resposta da cidade está completa e de qual é seu desempenho na ação climática. A pontuação permite que o CDP reconheça lideranças na ação climática das cidades e encoraje-as a seguirem as boas práticas. Para obter mais informações sobre os critérios de pontuação, veja a [Metodologia de Pontuação de 2020 para as Cidades](#).

O *feedback* fornecido neste documento se divide em tópicos, com uma explicação e recomendações para cada uma das faixas de pontuação: **Divulgação** (para cidades que receberam um D- ou um D), **Conscientização** (para cidades que receberam um C- ou um C), **Gestão** (para cidades que receberam um B- ou um B) e **Liderança** (para cidades que receberam um A- ou um A). No entanto, as ferramentas e os recursos fornecidos ao longo do documento serão úteis independentemente da faixa de pontuação da cidade.

Cada seção do questionário pertence às temáticas da Adaptação, da Mitigação ou de ambas:

- ▼ A adaptação é o processo de preparação para as mudanças climáticas e de ajuste proativo a elas por meio da redução da vulnerabilidade
- ▼ A mitigação é processo pelo qual as cidades reduzem as emissões e se transformam em economias de baixa emissão de carbono

Assim, a cidade recebeu uma pontuação de Adaptação, uma pontuação de Mitigação e uma pontuação geral, que indica o nível geral de desempenho e divulgação climáticos da cidade. Para as cidades com foco na Adaptação ou na Mitigação, esperamos que essa decomposição da pontuação forneça uma visão geral mais útil das suas respostas ao CDP. A tabela abaixo especifica quais tópicos são avaliados nas subpontuações de Adaptação ou de Mitigação.

Seção do questionário	Inclusão nas subpontuações
<b>Detalhes da cidade e governança</b>	Adaptação e mitigação
<b>Perigos climáticos e vulnerabilidade</b>	Adaptação
<b>Adaptação</b>	Adaptação
<b>Emissões da cidade como um todo</b>	Mitigação
<b>Redução das emissões</b>	Mitigação
<b>Oportunidades</b>	Adaptação e mitigação
<b>Energia</b>	Mitigação
<b>Transporte</b>	Mitigação
<b>Alimentos</b>	Mitigação
<b>Lixo</b>	Mitigação
<b>Segurança hídrica</b>	Adaptação

## Sumário

Faixas de pontuação .....	2
Detalhes da cidade e governança .....	3
Perigos climáticos e vulnerabilidade.....	4
Adaptação.....	6
Emissões da cidade como um todo.....	8
Redução de emissões .....	11
Oportunidades .....	13
Energia.....	15
Transporte .....	17
Alimentos.....	19
Lixo.....	20
Segurança hídrica.....	21

## Faixas de pontuação

### Nível de Divulgação: Se a cidade recebeu uma pontuação D- ou D

A cidade começou a divulgar dados que ilustram sua compreensão das mudanças climáticas e da importância de reduzir seus impactos. A cidade claramente entende o valor de se coletar dados para orientar a ação climática; agradecemos que você tenha dedicado seu tempo para coletar estas importantes informações e compartilhá-las de modo transparente com o mundo. Para obter a maior quantidade de pontos no nível de Divulgação, é importante responder ao máximo de perguntas possível. Se não houver respostas disponíveis para uma pergunta, recomendamos que se responda “*Tem a intenção de adotar*”, “*Não sei*” ou “*Sem intenção de adotar*”; isso permitirá dar uma explicação que ajudará a melhorar a completude da resposta. Uma resposta completa é fundamental para passar da faixa de pontuação de Divulgação para a de Conscientização.

### Nível de Conscientização: Se a cidade recebeu uma pontuação C- ou C

A cidade começou a avaliar e a medir os impactos para obter uma compreensão holística dos principais impactos que as mudanças climáticas exercem sobre ela. Isso permitirá entender os riscos climáticos que a cidade enfrenta e, desse modo, começar a criar planos de adaptação e mitigação. Os passos seguintes para passar da faixa de pontuação de Conscientização para a de Gestão é tomar medidas para reduzir o impacto que já foi medido.

### Nível de Gestão: Se a cidade recebeu uma pontuação B- ou B

A cidade entendeu os principais riscos e impactos das mudanças climáticas e está adotando ações para reduzir esses efeitos e se adaptar a eles. Além disso, a cidade trabalhou em colaboração com as principais partes interessadas para entender seus riscos e impactos e agora tem planos em vigor para a mitigação e a adaptação. Os próximos passos para passar da faixa de pontuação de Gestão para a de Liderança são definir objetivos ambiciosos e, ao mesmo tempo, realistas e demonstrar que a cidade está no caminho certo para atingir esses objetivos.

### Nível de Liderança: Se a cidade recebeu uma pontuação A- ou A

Parabéns! A cidade demonstrou padrões de boas práticas em adaptação e mitigação, definiu objetivos ambiciosos, mas realistas, e fez progressos para atingir esses objetivos. A cidade tem planos estratégicos e holísticos em vigor para assegurar que as ações que estão sendo adotadas reduzirão os impactos climáticos e as vulnerabilidades dos cidadãos, das empresas e das organizações nela instaladas. Para continuar a atuar como líder na ação climática, assegure-se de que a cidade está definindo e atingindo metas em alinhamento com a ciência. Compartilhe seus conhecimentos sobre na ação climática entrando em redes nacionais e internacionais de cidades, para que outras cidades possam aprender com sua experiência.

## Detalhes da cidade e governança

Faixa de pontuação	Explicação da pontuação	Recomendação do CDP	Ferramentas e recursos
<b>Divulgação</b>	Divulga: <ul style="list-style-type: none"> <li>▼ Informações contextuais sobre o perfil da cidade.</li> <li>▼ Se foram ou não incorporados objetivos de sustentabilidade no plano diretor da cidade.</li> </ul>	Reflita sobre como os impactos climáticos podem ser abordados no plano-geral da cidade. Esta ação demonstra um compromisso com a abordagem das mudanças climáticas e a preparação para elas.	▼ O <a href="#">documento de orientação do CDP</a> lista os tipos de objetivos que a cidade pode abordar no plano diretor.
<b>Conscientização</b>	Integrou ou pretende integrar a sustentabilidade no planejamento geral da cidade.	Aborde os impactos climáticos no plano diretor da cidade. Qualquer meta relacionada com a sustentabilidade também deve ser incluída no plano-geral e divulgada para assegurar a responsabilização.	▼ Por exemplo, <a href="#">o plano da cidade de Estocolmo</a> incorpora objetivos relacionados à sustentabilidade.
<b>Gestão</b>	Demonstra objetivos específicos de sustentabilidade que foram incorporados ao planejamento geral da cidade.	Pense na possibilidade de uma integração total da sustentabilidade no plano-geral da cidade e de trabalhar para identificar as metas específicas de sustentabilidade que foram identificadas no plano.	▼ O recurso <a href="#">Nature Pathway</a> oferece orientações, ferramentas e exemplos que ajudam as cidades a incorporar a natureza no planejamento urbano.
<b>Liderança</b>	A integração da sustentabilidade no planejamento da cidade foi alcançada e as metas específicas de sustentabilidade foram identificadas e integradas no plano principal da cidade.	Pense na possibilidade de criar um estudo de caso da sua cidade para compartilhar seu processo de integração da sustentabilidade nas suas atividades convencionais. Entre em redes nacionais e internacionais de cidades para passar os conhecimentos da sua cidade para outras cidades que estejam buscando lideranças em boas práticas.	

## Perigos climáticos e vulnerabilidade

Faixa de pontuação	Explicação da pontuação	Recomendação do CDP	Ferramentas e recursos
<b>Divulgação</b>	<p>Divulga:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▼ O status de uma avaliação de riscos climáticos e vulnerabilidade e eventuais detalhes que podem estar disponíveis.</li> <li>▼ Os perigos previstos com as mudanças climáticas e o nível de impacto esperado sobre a cidade.</li> <li>▼ Os fatores que afetam a capacidade da cidade de se adaptar às mudanças climáticas.</li> <li>▼ Se a cidade enfrenta riscos à saúde pública ou aos sistemas de saúde associados às mudanças climáticas.</li> </ul>	<p>O <a href="#">Relatório sobre cidades em risco</a> do CDP descobriu que cidades que dispõem de uma avaliação de vulnerabilidade têm mais de duas vezes a probabilidade de reportar perigos de longo prazo e tomam quase seis vezes mais medidas de adaptação, se comparadas a cidades que não as realizaram.</p> <p>Uma avaliação de riscos e vulnerabilidade deve ser o primeiro passo para que a cidade se prepare para os impactos das mudanças climáticas. Conduza uma avaliação de risco para entender todos os perigos climáticos vivenciados na cidade e como eles podem mudar no futuro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Taxonomia de perigo climático das cidades do C40.</a></li> <li>▼ Se estiver no início da jornada para compreender os riscos climáticos da cidade, é possível utilizar a <a href="#">ferramenta rápida de estimativa de riscos da UNDRR</a> para começar a identificar e compreender os riscos atuais e futuros.</li> <li>▼ A <a href="#">Ferramenta de Apoio à Adaptação Urbana</a> da Climate Adapt oferece orientações sobre como a cidade pode começar a avaliar seus riscos climáticos e, a partir daí, identificar as ações de adaptação mais apropriadas.</li> </ul>
<b>Conscientização</b>	<p>Tem ou pretende ter uma avaliação de riscos e vulnerabilidade. Se tiver sido feita uma avaliação, são indicados a metodologia e os limites.</p> <p>Compreende os perigos climáticos enfrentados pela cidade e os impactos que eles podem exercer.</p> <p>Reporta e descreve fatores dentro da cidade que representam um desafio ou um apoio para sua capacidade de adaptação.</p>	<p>Pense na possibilidade de, por meio de uma avaliação de riscos e vulnerabilidade, analisar potenciais perigos climáticos futuros e avaliar as vulnerabilidades existentes, para compreender a gravidade dos potenciais impactos sobre as pessoas, os bens, os serviços e o meio ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Guia para a avaliação dos riscos das mudanças climáticas do C40.</a></li> <li>▼ A <a href="#">plataforma Climate-ADAPT</a> pode ajudar a avaliar a capacidade de adaptação da cidade.</li> <li>▼ O <a href="#">Portal de Conhecimentos sobre as Mudanças Climáticas</a> do Banco Mundial contém dados históricos e futuros sobre impactos e vulnerabilidades climáticas nos países ou nas regiões.</li> </ul>
<b>Gestão</b>	<p>Dispõe de uma avaliação de riscos e vulnerabilidade que inclui as populações vulneráveis e divulga as áreas/setores cobertos pela avaliação.</p> <p>Compreende como os perigos climáticos afetarão a cidade ao longo do tempo e identificou as populações vulneráveis afetadas pelos perigos.</p>	<p>Considerando-se a natureza em rápida transformação dos impactos das mudanças climáticas e da própria cidade, é importante que as avaliações de riscos e vulnerabilidade sejam atualizadas ou revisadas pelo menos a cada quatro anos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ Siga as orientações de “Boas práticas” fornecidas pelo <a href="#">Guia para a avaliação dos riscos das mudanças climáticas do C40.</a></li> </ul>

<p><b>Liderança</b></p>	<p>Dá evidências de uma avaliação de riscos e vulnerabilidade que abrange o abastecimento de água e o saneamento.</p> <p>Entende as futuras mudanças na frequência e na intensidade de todos os perigos climáticos que se prevê que afetarão a cidade. Dá detalhes sobre como esses perigos afetarão a cidade no futuro.</p>	<p>Dê continuidade ao monitoramento e à atualização regulares da avaliação de riscos da cidade, incluindo as populações vulneráveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ O <a href="#">projeto UrbanA</a> pode dar algumas ideias de como incorporar soluções para problemas de sustentabilidade e justiça social na cidade.</li> <li>▼ A <a href="#">cidade de Boston</a>, por exemplo, avalia o impacto dos perigos climáticos sobre suas populações vulneráveis.</li> </ul>
-------------------------	--	--	--

## Adaptação

Faixa de pontuação	Explicação da pontuação	Recomendação do CDP	Ferramentas e recursos
<b>Divulgação</b>	<p>Divulga:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ O status das ações que estão sendo adotadas para reduzir a vulnerabilidade da cidade diante dos impactos das mudanças climáticas.</li> <li>▶ O status de um plano de adaptação e eventuais detalhes que possam estar disponíveis.</li> <li>▶ Qualquer objetivo de adaptação que possa existir.</li> </ul>	<p>Entender os perigos climáticos vivenciados ou que se espera vivenciar na cidade dará uma forte justificativa para que sejam implementadas ações climáticas. Além disso, leve em conta quais benefícios adicionais as ações de adaptação ofereceriam à cidade.</p> <p>Um plano de adaptação climática é um modo eficiente de prever e planejar as mudanças climáticas e se adaptar a elas. Os planos de adaptação das cidades variam em conteúdo e nível de ambição. Uma boa ideia é estudar diferentes exemplos e avaliar qual seria o mais apropriado para a cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <a href="#">Exemplos de benefícios adicionais da ação climática</a> do C40 e do LSE Cities.</li> <li>▶ Exemplos de ações que os membros da <a href="#">União das Cidades do Báltico</a> estão adotando para se adaptarem aos seus perigos climáticos.</li> <li>▶ Relatório <a href="#">Orientações para o planejamento da ação climática das cidades</a> da ONU-Habitat.</li> <li>▶ <a href="#">Centro de recursos para o planejamento das ações climáticas do C40</a>.</li> <li>▶ <a href="#">Exemplos de planos de adaptação</a>.</li> </ul>
<b>Conscientização</b>	<p>Compreende quais ações são necessárias para abordar os perigos climáticos enfrentados pela cidade, as áreas onde a ação seria implementada e os benefícios adicionais dessas ações.</p> <p>Tem ou pretende ter um plano de adaptação climática. Se existir um plano de adaptação, são indicados o tipo de plano e seus limites.</p> <p>Compreende os perigos climáticos que o objetivo de adaptação da cidade aborda e indica o ano final do objetivo.</p>	<p>Pense em como a cidade financiará as ações de adaptação.</p> <p>Desenvolva um plano de adaptação independente ou integrado, que deve obter informações de uma avaliação de riscos abrangente e, portanto, que foi projetada para abordar perigos específicos. O plano de adaptação deve ser desenvolvido junto das partes interessadas, para assegurar que ele atenda às necessidades do máximo de pessoas possível.</p> <p>Identifique as métricas ou os indicadores relevantes que serão utilizados para avaliar o progresso da cidade com relação aos seus objetivos de adaptação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <a href="#">C40 Cities Finance Facility</a>.</li> <li>▶ <a href="#">Iniciativa de soluções com base na natureza</a> da Universidade de Oxford.</li> <li>▶ A <a href="#">Ferramenta de Apoio à Adaptação Urbana</a> oferece orientações sobre como implementar um plano de adaptação eficiente.</li> <li>▶ Exemplos de <a href="#">indicadores de monitoramento</a>.</li> <li>▶ Estudo de caso do C40: <a href="#">Guadalajara</a> está agindo para amortecer os efeitos das mudanças climáticas por meio de uma rede de florestas urbanas.</li> <li>▶ Estudos de caso do C40 sobre <a href="#">planos de ação ambiciosos</a> que levam em conta a</li> </ul>

			<p>adaptação e a mitigação de maneira integrada.</p>
<b>Gestão</b>	<p>Demonstra as ações que estão sendo realizadas contra os perigos climáticos na cidade; essas ações estão pelo menos no estágio de pré-implementação e a viabilidade financeira foi analisada. São informados os métodos que serão utilizados para dar suporte à implementação das ações de adaptação.</p> <p>Fornecer evidências de um plano de adaptação que abrange pelo menos os limites da cidade. São reportados o status da implementação e as áreas abrangidas pelo plano. O governo local avaliou ou pretende avaliar as sinergias e os <i>trade-offs</i> entre as ações de adaptação e de mitigação do plano. Descreve o processo de engajamento das partes interessadas conduzido durante o desenvolvimento do plano.</p> <p>As métricas/indicadores usados para monitorar os objetivos de adaptação da cidade foram especificados.</p>	<p>Assegure-se de que há um processo para atualizar regularmente o plano de adaptação da cidade.</p> <p>Se ainda não tiver feito isso, considere a possibilidade de avaliar as sinergias e os <i>trade-offs</i> entre as ações de adaptação e de mitigação do plano.</p> <p>Diferentemente das ações de mitigação, não existe uma métrica única para monitorar as ações de adaptação, como a redução das emissões de GEE. Desse modo, assegure-se de que foram formulados indicadores apropriados para monitorar os objetivos e as ações de adaptação.</p>	<p>▼ <a href="#">A Ferramenta de Apoio à Adaptação Urbana</a> pode dar suporte ao desenvolvimento, à implementação e ao monitoramento do plano de adaptação.</p> <p>▼ <a href="#">Interação entre as ações de adaptação e de mitigação</a>, Planejamento de Ações Climáticas do C40.</p> <p>▼ <a href="#">Desenvolver indicadores da adaptação climática urbana</a>, Urban Sustainability Directors Network e Institute for Sustainable Communities.</p>
<b>Liderança</b>	<p>Demonstra a ação que está sendo realizada com relação a todos os perigos climáticos identificados na cidade. Identifica o escopo e o cronograma dessas ações e descreve como elas reduziram ou reduzirão o impacto dos perigos.</p> <p>Dá evidências de um plano de adaptação implementado ou em implementação. O governo local avaliou as sinergias e os <i>trade-offs</i> entre as ações de adaptação e de mitigação do plano.</p> <p>Tem diversos objetivos de adaptação que estão reduzindo a vulnerabilidade aos perigos climáticos mais graves enfrentados pela cidade. Esses objetivos de adaptação estão sendo monitorados para avaliar o progresso com relação aos objetivos.</p>	<p>Leve em conta a interação entre as ações de adaptação e de mitigação. Identifique oportunidades recíprocas e avalie onde pode haver conflitos.</p> <p>Avalie o nível de sucesso do plano de adaptação monitorando e analisando os resultados das ações de adaptação da cidade.</p> <p>Comprometa-se com metas de adaptação ambiciosas para garantir que as populações vulneráveis estejam protegidas no futuro.</p>	<p>▼ <a href="#">Medir o progresso da adaptação às mudanças climáticas urbanas</a>, C40 e Ramboll.</p> <p>▼ <a href="#">Ação climática inclusiva</a>, Planejamento da Ação Climática do C40.</p> <p>▼ Mais de 60 cidades já se uniram à declaração <a href="#">Cities4Forests</a>. Considere a possibilidade de melhorar a resiliência climática da cidade unindo-se ao esforço de conservação e restauro das florestas.</p>



## Emissões da cidade como um todo

Faixa de pontuação	Explicação da pontuação	Recomendação do CDP	Ferramentas e recursos
<b>Divulgação</b>	<p>Divulga:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▼ O status de um inventário de emissões em escala comunitária e eventuais detalhes que possam estar disponíveis.</li> </ul>	<p>Medir as emissões em escala comunitária é um primeiro passo importante para que todas as cidades compreendam seu impacto.</p> <p>Use as ferramentas e os recursos da coluna ao lado para começar a desenvolver um inventário de gases de efeito estufa, definir metas de mitigação e estabelecer um plano de ação climática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Explorar os benefícios de inventários consistentes e comparáveis das emissões de gases de efeito estufa em escala comunitária</a>, Hub de Conhecimentos do C40.</li> <li>▼ <a href="#">Medir as emissões de GEE</a>, Planejamento da Ação Climática do C40.</li> <li>▼ <a href="#">Curso de treinamento online do Pacto Global de Prefeitos</a>.</li> <li>▼ O <a href="#">Environmental Insights Explorer</a> (EIE) do Google alavanca fontes de dados e capacidades de modelagem exclusivas para que seja mais fácil para as cidades medir, planejar e reduzir as emissões totais de carbono e a poluição.</li> <li>▼ É possível encontrar dados preliminares sobre as cidades no <a href="#">portal de dados do WRI e do Pacto Global de Prefeitos (GCoM)</a>.</li> <li>▼ Será solicitado às cidades signatárias do GCoM que reportem o resumo dos seus dados de emissões no formato do novo <a href="#">Marco Comum de Reporte (CRF)</a>, para estimular o reporte padronizado dos dados de emissão. Este Marco foi desenvolvido com base no Guia de Inventário de Emissões usado pelo Pacto de Prefeitos Europeu e do <a href="#">Protocolo Global para Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa em Escala Comunitária (GPC)</a>, usado pelo Compacto de Prefeitos.</li> <li>▼ <a href="#">SCATTER, para as autoridades locais do Reino Unido</a>, Anthesis</li> </ul>
<b>Conscientização</b>	Tem ou pretende ter um inventário de emissões	Um inventário de emissões de GEE permite que a cidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Protocolo Global para Inventários de Emissões de</a></li> </ul>

	<p>em escala comunitária que abrange os limites da cidade e reporta tanto as emissões de Escopo 1 (diretas) quanto as de Escopo 2 (indiretas).</p> <p>Podem ser indicados o protocolo de emissões específico, os fatores de emissão e os potenciais de aquecimento global utilizados.</p> <p>Compreende como e por que as emissões variaram em relação a eventuais inventários anteriores.</p>	<p>compreenda suas emissões totais e as maiores fontes de emissão. A partir daí, a cidade poderá fazer progressos para reduzir as emissões de GEE.</p> <p>Para assegurar que a cidade esteja no caminho certo para compilar um inventário minucioso, inclua tanto as emissões diretas quanto as indiretas. As emissões diretas são aquelas originadas da queima de combustíveis, enquanto as emissões indiretas se originam da eletricidade, do vapor, do aquecimento e do resfriamento.</p>	<p><a href="#">Gases de Efeito Estufa em Escala Comunitária (GPC)</a>, Hub de Conhecimentos do C40.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ O <a href="#">Protocolo GPC</a> é um quadro robusto para o reporte das emissões de GEE em escala comunitária.</li> <li>▶ Existem diversas ferramentas que ajudam as cidades a desenvolver inventários no formato do GPC. O CDP recomenda a ferramenta de reporte <a href="#">CIRIS</a> (City Inventory Reporting and Information System), que permite a inserção de uma decomposição do uso de combustíveis e de emissões por subsetor e escopo, de acordo com as exigências do GPC. A ferramenta CIRIS dispõe de uma <a href="#">tabela de resultados</a> no formato do CRF, conforme é exigido pelo GCoM. Para as cidades nos Estados Unidos, está disponível a ferramenta <a href="#">ClearPath</a> do ICLEI.</li> </ul>
<p><b>Gestão</b></p>	<p>Dispõe de um inventário em escala comunitária que inclui as emissões de Escopo 1 e 2. Reporta ou pretende reportar as emissões de Escopo 3. O inventário inclui pelo menos os gases CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O.</p> <p>A cidade também pode ter demonstrado uma redução das emissões baseada em ações, se comparada com inventários anteriores.</p> <p>São apresentados detalhes sobre as emissões históricas e do ano-base em escala comunitária.</p>	<p>Se ainda não tiver feito isso, considere a possibilidade de avaliar as emissões de Escopo 3 da cidade. As emissões de Escopo 3 são aquelas que ocorrem fora dos limites da cidade em decorrência de atividades que têm lugar dentro do seu território.</p> <p>Após ser desenvolvido um inventário minucioso de emissões de GEE, pode ser interessante obter a verificação deste inventário por uma fonte externa, para dar aos usuários a confiança de que as emissões de GEE reportadas são uma imagem correta das atividades da cidade.</p> <p>Compreender as emissões no ano-base é especialmente importante para analisar metas de redução das emissões específicas para os setores e em que medida a cidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Veja, por exemplo, o processo de avaliação das emissões de Escopo 3 de <a href="#">Londres</a>.</li> <li>▶ <a href="#">Gerenciar a qualidade e a verificação do inventário</a>, Protocolo GPC.</li> <li>▶ <a href="#">Definir objetivos e monitorar as emissões ao longo do tempo</a>, Protocolo GPC.</li> </ul>

		progrediu para atingir essas metas.	
<b>Liderança</b>	<p>Dá evidências de um inventário de emissões recente, completo e verificado em escala comunitária (fornecendo um certificado de verificação) que inclui todos os setores e todos os sete gases do Protocolo de Kyoto.</p> <p>Demonstra uma diminuição nas emissões desde o último inventário, alcançada por meio da ação climática. Essas ações foram descritas e a quantidade em que as emissões foram reduzidas foi especificada.</p> <p>Foram reportados detalhes sobre o inventário de emissões do ano-base em escala comunitária.</p> <p>Realizou ou pretende realizar um inventário com base no consumo.</p>	<p>Assegure a revisão e a atualização regulares do inventário de emissões. Quando houver mudanças na metodologia ou mais dados forem obtidos, lembre-se de atualizar os inventários anteriores, para que os dados sejam comparáveis ao longo do tempo.</p> <p>Uma comparação de inventários consecutivos deve demonstrar uma redução nas emissões a partir das ações climáticas realizadas pela cidade.</p> <p>Pense na possibilidade de realizar um inventário para a cidade baseado no consumo, identificando as emissões de GEE originárias dos bens e serviços consumidos na cidade.</p>	<p>▼ <a href="#">Emissões de GEE com base no consumo das Cidades do C40.</a></p>

## Redução de emissões

Faixa de pontuação	Explicação da pontuação	Recomendação do CDP	Ferramentas e recursos
<b>Divulgação</b>	<p>Divulga:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▼ O status de uma meta de redução das emissões de GEE e eventuais detalhes que possam estar disponíveis.</li> <li>▼ Eventuais ações de mitigação existentes e detalhes que possam estar disponíveis.</li> <li>▼ O status de um plano de ação climática e eventuais detalhes que possam estar disponíveis.</li> </ul>	<p>Considere a possibilidade de desenvolver um plano de ação para as mudanças climáticas. Nesse plano, deve-se buscar incluir metas de redução das emissões.</p> <p>Utilizando os recursos da coluna ao lado, comece a pensar quais ações de mitigação a cidade pode realizar e os benefícios adicionais que essas ações lhe trariam. Compreender os potenciais benefícios das ações de mitigação ajudará a construir um caso robusto para dar suporte à ação climática na cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Os benefícios adicionais da ação climática</a>, CDP, Tyndall Centre e CAST.</li> <li>▼ <a href="#">Terminologia das mudanças climáticas</a>, CDP e Ricardo.</li> <li>▼ <a href="#">Relatório do Cities100</a>, Cidades do C40 e Nordic Sustainability.</li> <li>▼ <a href="#">Quadro de planejamento de ação climática</a> do C40.</li> <li>▼ <a href="#">31 ações climáticas para câmaras municipais</a>, Ashden, Friends of the Earth e CDP.</li> <li>▼ <a href="#">Os benefícios da ação climática urbana</a>, Cidades do C40.</li> <li>▼ <a href="#">Quadro de impactos da ação climática urbana</a>, C40 e Ramboll</li> </ul>
<b>Conscientização</b>	<p>Pode ter metas de redução de emissões. Se existirem metas, são fornecidos detalhes.</p> <p>Compreende quais ações de mitigação são necessárias para reduzir as emissões e os benefícios adicionais esperados dessas ações.</p> <p>Tem ou pretende ter um plano de ação climática. Se existir um plano de ação, são indicados a área de concentração e seus limites.</p>	<p>Comece a avaliar os custos, o impacto e a viabilidade de diferentes ações que a cidade pode realizar.</p> <p>Desenvolver um plano de ação climática para a cidade como um todo é essencial para assegurar que haja uma estratégia de longo prazo em vigor para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Defina no plano metas atingíveis e ambiciosas de redução das emissões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Manual da cidade sem carbono</a>, Rocky Mountain Institute.</li> <li>▼ Para encontrar exemplos de cidades que demonstram boas práticas ao adotar benefícios adicionais no seu planejamento de ação climática, veja os planos das seguintes cidades: <a href="#">Adelaide</a>, <a href="#">Helsinki</a>, <a href="#">Kampala</a>, <a href="#">Indianápolis</a> e <a href="#">Grande Manchester</a>.</li> </ul>
<b>Gestão</b>	<p>Pode ter uma meta de redução de emissões de GEE que demonstra uma redução anual de pelo menos 2% das emissões.</p> <p>Demonstra a ação que está sendo realizada para reduzir as emissões em escala comunitária; essas ações estão pelo menos no estágio de pré-implementação e a viabilidade financeira foi analisada.</p>	<p>Considere a possibilidade de aumentar as ambições e realizar ações mais fortes estabelecendo uma meta de redução das emissões alinhada com o Acordo de Paris.</p> <p>Assegure-se de estar no caminho certo para atender às metas de redução das emissões avaliando e reportando o progresso</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Norma para os objetivos de mitigação</a>, WRI.</li> <li>▼ <a href="#">Fundos e financiamentos</a>, Quadro de planejamento de ação climática do C40.</li> <li>▼ <a href="#">Interação entre as ações de adaptação e de mitigação</a>, Planejamento de Ações Climáticas do C40.</li> </ul>

	<p>Dá evidências de um plano de ação que abrange pelo menos os limites da cidade. São reportados o status da implementação e as áreas abrangidas pelo plano. O governo local avaliou ou pretende avaliar as sinergias e os <i>trade-offs</i> entre as ações de adaptação e de mitigação do plano.</p>	<p>durante o período do objetivo.</p> <p>Continue a trabalhar na implementação do plano de ação da cidade assegurando que as ações nele identificadas tenham um planejamento financeiro de implementação.</p> <p>Se ainda não tiver feito isso, considere a possibilidade de avaliar as sinergias e os <i>trade-offs</i> entre as ações de adaptação e de mitigação do plano.</p>	
<p><b>Liderança</b></p>	<p>Tem metas de redução das emissões em escala comunitária integralmente reportadas. Está no caminho certo para atingir uma meta que demonstre uma redução anual de pelo menos 5% nas emissões em escala comunitária, ou tem como objetivo reduzir as emissões em pelo menos 80%. Se a meta de redução for de longo prazo (2040-2050), também existem metas intermediárias.</p> <p>Descreve a escala e o impacto esperado das ações de mitigação e reporta a redução estimada das emissões resultante dessas ações.</p> <p>Dá evidências de um plano de ação robusto em escala comunitária implementado ou em implantação. O governo local avaliou as sinergias e os <i>trade-offs</i> entre as ações de adaptação e de mitigação do plano.</p>	<p>Muitas cidades estão começando a definir metas de redução das emissões mais ambiciosas do que as NDCs dos seus governos nacionais. Cada vez mais, as cidades estão definindo metas de zero emissões líquidas. Atualize o plano de ação da cidade para incorporar uma meta alinhada com os 1,5°C.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <b>A Science Based Targets for Cities (climate)</b> é uma colaboração do CDP, C40, GCoM, ICLEI, WRI e WWF, com o suporte da Science Based Targets Network (SBTN). Nós nos unimos para oferecer um quadro para as cidades que desejam fazer sua parte para reduzir suas emissões em alinhamento com a limitação de 1,5°C para o aumento da temperatura global. O quadro orientará as cidades na escolha e na aplicação da metodologia mais adequada para atingirem seus objetivos de redução das emissões e na adesão à Campanha Race to Zero antes da COP26. As cidades podem registrar seu interesse em definir uma meta com base científica <a href="#">aqui</a>.</li> <li>▼ <a href="#">Critérios mínimos necessários para a participação na Campanha Race to Zero</a>, UNFCCC.</li> <li>▼ <a href="#">One Planet City Challenge</a>, WWF.</li> <li>▼ <a href="#">Deadline 2020</a>, C40.</li> <li>▼ <a href="#">Ferramenta de balanço de carbono para as autoridades locais do Reino Unido</a>, Tyndall Centre for Climate Change Research.</li> <li>▼ <a href="#">Climate Watch do WRI</a>.</li> </ul>

## Oportunidades

Faixa de pontuação	Explicação da pontuação	Recomendação do CDP	Ferramentas e recursos
<b>Divulgação</b>	<p>Divulga:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▼ O nível de compreensão das oportunidades econômicas que as mudanças climáticas oferecem à cidade.</li> <li>▼ O nível de colaboração com as empresas da cidade em projetos de sustentabilidade.</li> <li>▼ As áreas de projeto para as quais a cidade espera atrair financiamentos.</li> </ul>	<p>A identificação de oportunidades dará destaque aos potenciais benefícios adicionais de se abordar os impactos climáticos.</p> <p>Pense na possibilidade de trabalhar com as empresas sobre as questões ambientais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Oportunidades climáticas: mais empregos, melhor saúde, cidades habitáveis</a>, GCoM.</li> <li>▼ <a href="#">City-Business Climate Alliance</a></li> <li>▼ <a href="#">Colaboração entre cidades e empresas para um futuro sustentável</a>, CDP.</li> <li>▼ <a href="#">Caixa de ferramentas de benefícios adicionais da ação climática</a>, Ashden.</li> </ul>
<b>Conscientização</b>	<p>Entende as oportunidades que as mudanças climáticas apresentam e está tentando maximizá-las. Pode já estar colaborando ou pretende colaborar com as empresas em iniciativas de sustentabilidade.</p> <p>Se existirem projetos de sustentabilidade planejados para os quais a cidade espera atrair financiamentos, são reportados a área e o estágio de desenvolvimento do projeto.</p>	<p>Veja como outras cidades estão colaborando com as empresas e comece a fazer contato com potenciais parceiros.</p> <p>Projetos de sustentabilidade que abordem as mudanças climáticas também podem trazer benefícios econômicos adicionais para a cidade devido a um aumento nos investimentos privados. Se a cidade tiver um projeto que desejar apresentar a potenciais investidores do setor privado, veja a <a href="#">iniciativa Matchmaker</a> do CDP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">A demanda por financiamento de projetos climáticos nas cidades</a>, C40 Cities Finance Facility, CDP e GCoM.</li> <li>▼ Entre em contato com <a href="mailto:climateprojects@cdp.net">climateprojects@cdp.net</a> para obter mais informações sobre a <a href="#">iniciativa Matchmaker</a> do CDP.</li> </ul>
<b>Gestão</b>	<p>Pode estar aproveitando as oportunidades que as mudanças climáticas oferecem ao trabalhar junto das empresas em questões de sustentabilidade.</p> <p>Se existirem projetos de sustentabilidade planejados para os quais a cidade espera atrair financiamento, são indicadas suas exigências financeiras, como o status do financiamento e o custo do projeto.</p>	<p>Uma vez feito contato com parceiros empresariais, comece a criar compromissos e metas específicos e, ao mesmo tempo, factíveis junto desse parceiro. Deve haver um processo de monitoramento em vigor para acompanhar o progresso com relação aos objetivos concordados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Alianças climáticas entre cidades e empresas, um guia passo a passo para o desenvolvimento de colaborações de sucesso</a>, CDP.</li> </ul>
<b>Liderança</b>	<p>Fornecer exemplos de colaboração com empresas em projetos de sustentabilidade e seus resultados.</p>	<p>Considere a possibilidade de publicar um estudo de caso sobre a colaboração de sucesso que a cidade mantém com as empresas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ Estudos de caso sobre iniciativas e planos entre cidades e empresas: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <a href="#">Comissão Green Ribbon de Boston</a></li> </ul> </li> </ul>

		para servir de exemplo para outras cidades. Isso pode incluir oferecer orientações a outras cidades sobre como elas podem se envolver melhor em parcerias voluntárias com o setor privado.	<ul style="list-style-type: none"><li>○ <a href="#">Helsinki Limpa e Inteligente</a></li><li>○ <a href="#">Líderes Climáticos Empresariais de Londres.</a></li></ul>
--	--	--	--

## Energia

Faixa de pontuação	Explicação da pontuação	Recomendação do CDP	Ferramentas e recursos
<b>Divulgação</b>	<p>Divulga:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▼ O status de uma meta de eficiência energética ou de energia renovável e eventuais detalhes que possam estar disponíveis.</li> <li>▼ Eventuais detalhes disponíveis sobre as fontes que compõem a eletricidade consumida na cidade.</li> <li>▼ Eventuais informações disponíveis sobre a capacidade instalada de energia renovável dentro dos limites da cidade.</li> </ul>	<p>Conhecer quais fontes compõem a eletricidade consumida dentro da cidade é essencial para entender quais são as principais fontes de energia e reduzir o consumo de combustíveis fósseis. No entanto, se não houver dados em escala comunitária disponíveis, nós encorajamos a cidade a divulgar a composição nacional das fontes de eletricidade.</p> <p>Assim que a composição atual da rede elétrica da cidade for conhecida, é possível começar a identificar como introduzir fontes mais renováveis nessa composição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ É possível encontrar a composição nacional de fontes em <a href="#">Dados e Estatísticas, Agência Internacional de Energia</a>.</li> <li>▼ <a href="#">Energia renovável nas cidades</a>, IRENA.</li> <li>▼ Estudo de caso do C40: <a href="#">Dubai</a> planeja produzir 75% das suas exigências energéticas por meio de fontes limpas até 2050.</li> </ul>
<b>Conscientização</b>	<p>Pode ter uma meta de energia renovável ou de eficiência energética ou está em vias de desenvolvê-la.</p> <p>Indica um detalhamento da composição total da eletricidade e compreende a escala dos dados.</p>	<p>Aumentar o consumo de energia renovável dentro da cidade pode levar a uma redução das emissões e, ao mesmo tempo, a um aumento nas novas oportunidades econômicas e comerciais na cidade. Considere a possibilidade de desenvolver uma meta de energia renovável e descarbonizar a rede elétrica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Uma caixa de ferramentas práticas para uma transição sustentável para a energia 100% renovável</a>, ICLEI.</li> <li>▼ <a href="#">Aceleração focada</a> (capítulo Descarbonizar a rede elétrica), C40 e McKinsey.</li> <li>▼ Estudo de caso do C40: <a href="#">Yokohama</a> está colaborando com os municípios e o setor privado para ampliar a energia renovável na cidade e atingir uma meta de zero carbono até 2050.</li> </ul>
<b>Gestão</b>	<p>Pode ter uma meta de eficiência energética ou de energia renovável em escala comunitária que abrange a energia consumida. Está tendo progresso ao atingir essas metas.</p> <p>Os dados da composição da eletricidade reportados</p>	<p>As cidades são essenciais para a implementação da energia renovável. Esforce-se para se tornar líder na tendência da energia renovável e planeje ter mais de 80% de energia renovável na composição da eletricidade em escala comunitária.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Relatório REN21</a>.</li> <li>▼ Estudo de caso do C40: <a href="#">Parque solar de Nova York</a>.</li> <li>▼ Estudo de caso do C40: a <a href="#">Cidade do Cabo</a> planeja atingir um abastecimento de energia descentralizado e renovável desenvolvendo</li> </ul>



	podem ser em escala das operações do governo local ou em escala comunitária.		<p>uma legislação para aumentar a participação das fontes renováveis no sistema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▼ Estudo de caso do C40: o Gerador de Energia Hidrelétrica de <a href="#">Curitiba</a> produzirá energia limpa para a cidade sem prejudicar o meio ambiente.</li> </ul>
<b>Liderança</b>	<p>Tem uma meta ambiciosa de energia renovável ou de eficiência energética em escala comunitária.</p> <p>Pode ter mais de 50% da composição atual de eletricidade em escala comunitária proveniente de fontes renováveis.</p>	<p>Pense na possibilidade de comprometer-se com uma meta de 100% de energia renovável; ela pode começar com o compromisso do município no nível das operações do governo local antes de ser escalada para a cidade como um todo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">O UK100</a> é um exemplo de iniciativa de energia renovável por meio da qual as cidades se comprometem com a transição para uma energia 100% limpa.</li> <li>▼ <a href="#">O Projeto de Energia Renovável de Melbourne</a> é um exemplo inovador e colaborativo no qual as cidades, as corporações e as instituições podem trabalhar em conjunto para atingir uma energia 100% renovável.</li> <li>▼ <a href="#">Rede de cidades e regiões com energia 100% renovável</a>, ICLEI.</li> <li>▼ Estudo de caso IRENA e ICLEI: <a href="#">Vancouver</a> adotou uma meta de energia 100% renovável.</li> </ul>

## Transporte

Faixa de pontuação	Explicação da pontuação	Recomendação do CDP	Ferramentas e recursos
<b>Divulgação</b>	<p>Divulga:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▼ A disponibilidade de dados sobre a participação dos meios de transporte da cidade.</li> <li>▼ Eventuais detalhes disponíveis sobre o tamanho total da frota dos diferentes meios de transporte da cidade.</li> <li>▼ O status de uma zona de baixas emissões ou zero emissões na cidade com eventuais detalhes fornecidos.</li> </ul>	<p>Devido à pandemia de COVID-19, agora, mais do que nunca, é imperativo que as cidades façam a transição para um percurso saudável, justo e sustentável para a recuperação – e os sistemas de transporte das cidades serão fundamentais para isso.</p> <p>Conhecer a participação dos meios de transporte da cidade ajudará a entender melhor os principais fatores que geram as emissões relacionadas ao transporte. A participação dos meios ajudará a desenvolver opções sustentáveis de transporte na cidade. Ela pode ser calculada utilizando-se os dados da pesquisa sobre os deslocamentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Relatório do Cities100</a>, Cidades do C40 e Nordic Sustainability.</li> <li>▼ Estudo de caso do C40: <a href="#">Amã</a> está tomando medidas para enfrentar a poluição do ar por meio da melhoria do seu transporte público de massa.</li> </ul>
<b>Conscientização</b>	<p>Tem informações disponíveis para reportar os dados sobre a participação dos meios de transporte de passageiros e mercadorias na cidade.</p> <p>Fornecer uma decomposição dos dados sobre a participação dos meios de transporte de passageiros da cidade.</p> <p>Fornecer informações sobre o número total de veículos por meio de transporte na cidade.</p>	<p>Entenda que proporção das viagens feitas na cidade corresponde a cada um dos diferentes meios de transporte. Esses dados provavelmente são armazenados pelo departamento de transporte ou pelos operadores de tráfego da cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ Estudo de caso do C40: <a href="#">San Francisco</a> vem encorajando seus cidadãos a usar mais meios de transporte sustentáveis.</li> </ul>
<b>Gestão</b>	<p>Reporta se existe uma área de baixas emissões ou zero emissões. Se essas zonas existirem, são fornecidos detalhes.</p>	<p>Refleta se a cidade deve implementar uma zona de baixas emissões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Como projetar e implementar uma zona de baixas emissões ou de ar limpo</a>, Centro de Conhecimentos do C40.</li> </ul>
<b>Liderança</b>	<p>Divulga uma decomposição da participação de todos os meios de transporte de passageiros e de mercadorias da cidade.</p> <p>Mais de 15% dos ônibus da cidade e mais de 20% da frota municipal são compostos por veículos com baixas emissões de carbono.</p>	<p>O transporte é um dos fatores que mais significativamente contribuem com as mudanças climáticas. Assim, os veículos de baixas emissões são fundamentais para reduzir as emissões de GEE da cidade. Use o guia na coluna ao lado para saber mais sobre abordagens bem-sucedidas adotadas pelas cidades para aumentar o uso de meios de transporte sustentáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ Guia para <a href="#">Veículos de baixas emissões</a> do C40.</li> <li>▼ <a href="#">Metas e tendências de E-Mobility</a>, Partnership on Sustainable, Low Carbon Transport.</li> </ul>

	As grandes cidades podem contar com uma zona de baixas emissões ou zero emissões.		
--	---	--	--

## Alimentos

Faixa de pontuação	Explicação da pontuação	Recomendação do CDP	Ferramentas e recursos
<b>Divulgação e Conscientização</b>	Divulga: ▼ Se existem políticas relativas ao consumo de alimentos dentro da cidade.	<p>Os dados do IPCC demonstram que a Agricultura, a Silvicultura e os Outros Usos da Terra (AFOLU) contribuem com até 24% das emissões mundiais de GEE. Para enfrentar as mudanças climáticas, é essencial reduzir as emissões provenientes deste setor. Reflita sobre quais programas alimentares a cidade pode adotar para reduzir as emissões e o lixo urbanos.</p> <p>Os programas alimentares da cidade podem ter como foco a redução da dependência de produtos derivados da carne no fornecimento a escolas, hospitais e outras instituições públicas. Outros modos como a cidade pode encorajar uma produção mais sustentável de alimentos podem ser o foco na remoção das embalagens, o estímulo à “agricultura urbana” em jardins e telhados, a promoção da agricultura sazonal ou o objetivo de reduzir o desperdício de alimentos.</p> <p>Veja a coluna ao lado para obter mais ideias sobre quais ações a cidade pode adotar com relação ao consumo de alimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Operacionalizar as metas do sistema alimentar para a saúde e a sustentabilidade</a> na cidade de Copenhagen.</li> <li>▼ Estudo de caso do C40: <a href="#">Buenos Aires</a> está enfrentando o desperdício de alimentos.</li> <li>▼ O projeto <a href="#">Roteiro para o investimento e a inovação no setor alimentar das cidades</a>, financiado pela USDN, foi concebido com o objetivo de orientar as cidades da América do Norte a fazerem investimentos em inovações no setor de alimentos.</li> <li>▼ <a href="#">The Cool Food Pledge</a></li> </ul>
<b>Gestão e Liderança</b>	Pode ter políticas relacionadas ao consumo de alimentos.	<p>É possível atuar diretamente na questão alimentar por meio de redes como o <a href="#">Pacto de Milão para a Política de Alimentação Urbana</a>, o <a href="#">Good Food Cities do C40</a> e o <a href="#">Sustainable Food Cities</a>.</p> <p>Veja exemplos de estratégias, políticas e guias de boas práticas de alimentação urbana na coluna ao lado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Cidades europeias na liderança da transformação dos sistemas de alimentação urbana: conectando Milão e o FOOD 2030</a>, Comissão Europeia.</li> <li>▼ <a href="#">Estratégia de Paris para os alimentos sustentáveis</a>.</li> <li>▼ <a href="#">Estratégia de alimentação de Londres</a>.</li> <li>▼ <a href="#">Política de aquisição de restauração e alimentos de boa qualidade de Bristol</a>.</li> <li>▼ <a href="#">Pacto de Milão para a Política de Alimentação Urbana. Seleção de boas práticas das cidades</a></li> </ul>

## Lixo

Faixa de pontuação	Explicação da pontuação	Recomendação do CDP	Ferramentas e recursos
<p><b>Divulgação, Conscientização, Gestão e Liderança</b></p>	<p>Divulga:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▼ A quantidade de resíduos sólidos gerados na cidade.</li> </ul>	<p>Para estabelecer a quantidade de lixo gerado na cidade, leve em conta todos os resíduos sólidos municipais coletados por meio dos diferentes mecanismos de que a cidade dispõe; isso pode incluir a coleta residencial porta a porta, as lixeiras e contêineres públicos, os serviços de coleta privada, os pontos de entrega para a reciclagem, as estações de transferência, os pontos verdes etc.</p> <p>Quando tiver medido a geração de lixo da cidade, tente implementar o conceito de economia circular, que ajudará a cidade a aumentar a eficiência energética e dos materiais, a reduzir as emissões e a estimular a geração de empregos. Para obter mais informações, veja os recursos e estudos de caso na coluna ao lado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▼ <a href="#">Estudos de caso de economia circular liderada por municípios</a>, C40 e Climate-Kic Circular Cities Project.</li> <li>▼ Recursos para formuladores de políticas urbanas: <a href="#">A economia circular nas cidades</a>, Ellen Macarthur Foundation.</li> <li>▼ <a href="#">Cidades em cooperação para a economia circular</a>.</li> <li>▼ <a href="#">Plano de economia circular de Paris</a>.</li> <li>▼ <a href="#">Estratégia donut da cidade de Amsterdã</a> e <a href="#">Estratégia circular de Amsterdã 2020-2050</a>.</li> </ul>

## Segurança hídrica

Faixa de pontuação	Explicação da pontuação	Recomendação do CDP	Ferramentas e recursos
<b>Divulgação</b>	<p>Divulga:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ As fontes de abastecimento de água da cidade.</li> <li>▶ A porcentagem da população da cidade com acesso ao abastecimento de água potável.</li> <li>▶ O status de eventuais riscos substantivos ao abastecimento de água da cidade e detalhes que possam estar disponíveis.</li> <li>▶ O status de uma estratégia de Gestão de Recursos Hídricos e eventuais detalhes que possam estar disponíveis.</li> </ul>	<p>Quando um mapeamento das fontes de abastecimento de água da cidade tiver sido feito, reflita sobre a possibilidade de avaliar os principais riscos associados ao abastecimento de água da cidade.</p> <p>No ano passado, mais de 60% das cidades reportaram que existem riscos substanciais ao abastecimento de água da cidade. Entre os riscos mais comuns relacionados à água, estão o aumento do estresse hídrico, a queda de qualidade da água e uma infraestrutura inadequada ou envelhecida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <a href="#">Quem está enfrentando os desafios urbanos da água</a>, CDP, AECOM, Bloomberg Philanthropies.</li> <li>▶ <a href="#">A jornada para as cidades com inteligência hídrica</a>, International Water Association (IWA).</li> </ul>
<b>Conscientização</b>	<p>Está consciente de eventuais riscos para o abastecimento de água da cidade. Se existirem riscos, a cidade entende a escala temporal prevista dos riscos. Pode haver ações em vigor para reduzir o impacto desses riscos; nesse caso, pode ser dada uma descrição e o status da ação.</p> <p>Tem ou pretende ter uma estratégia de Gestão de Recursos Hídricos.</p>	<p>O <a href="#">Relatório Mundial de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos de 2020 da ONU</a> salienta que, entre 2001 e 2018, cerca de 74% de todos os desastres naturais estavam relacionados à água.</p> <p>Identifique como a cidade tomará medidas/implementará projetos para reduzir os riscos ao abastecimento de água, para assegurar um abastecimento de água sustentável, estável e limpo para todos.</p> <p>Considere a possibilidade de desenvolver um plano de Gestão dos Recursos Hídricos ou de integrá-la nos planos atuais da cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <a href="#">Ferramentas de gestão de inundações e secas</a>, DHI, IWA, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, GEF.</li> <li>▶ <a href="#">Gestão de recursos hídricos</a>, Grupo Banco Mundial.</li> <li>▶ Exemplos de Planos de Gestão de Recursos Hídricos de <a href="#">Bristol</a>, da <a href="#">Cidade do Cabo</a> e de <a href="#">Edmonton</a>.</li> </ul>
<b>Gestão</b>	<p>Se estiverem previstos riscos para o abastecimento de água da cidade, a magnitude e a probabilidade estimadas desses riscos são compreendidos, e estão sendo tomadas medidas para reduzir seu impacto.</p> <p>Pode dar evidências de uma Estratégia de Gestão de Recursos Hídricos implementada ou em vias de implementação.</p>	<p>Identifique e implemente ações que reduzirão todos os potenciais riscos ao abastecimento de água da cidade.</p> <p>Use a <a href="#">Abordagem de resiliência hídrica das cidades</a> para ajudar a cidade a adquirir resiliência hídrica contra os riscos hídricos.</p> <p>Se a cidade ainda não tiver feito isso, desenvolva um plano de Gestão dos Recursos Hídricos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <a href="#">Abordagem de resiliência hídrica das cidades</a>, The Resilience Shift.</li> <li>▶ <a href="#">Gestão de resíduos sólidos, inundações e estresse hídrico em cidades africanas</a>, CDP.</li> <li>▶ Estudo de caso do C40: <a href="#">Hong Kong</a> está melhorando sua resiliência a</li> </ul>

			inundações por meio da gestão da água da chuva.
<b>Liderança</b>	<p>Se estiverem previstos riscos ao abastecimento de água da cidade, todos os riscos foram enfrentados com uma ação. As ações reportadas estão em operação e são descritas em detalhes.</p> <p>Se não estiverem previstos riscos ao abastecimento de água da cidade, é dada uma explicação ou a cidade é capaz de afirmar que seu abastecimento de água é seguro.</p> <p>Dá evidências de uma estratégia publicamente disponível de Gestão de Recursos Hídricos que inclui serviços de saneamento.</p>	<p>Assegure-se de que o risco hídrico seja regularmente avaliado e incorporado nas reflexões identificando metas de adaptação e redução de emissões.</p>	<p>▼ <a href="#">Protocolo e Quadro do W12</a>, uma ferramenta de par a par endossada pela UNESCO sobre a segurança hídrica para líderes de cidades.</p> <p>▼ Explore os perfis das cidades com maior resiliência hídrica do mundo: <a href="#">Índice hídrico de cidades sustentáveis</a>, Arcadis</p>